

27 de agosto de 2015, Blumenau - SC

## TRABALHO E FORMAÇÃO DOS SUPERVISORES ESCOLARES

**Andreza Faria Malewschik**

e-mail: andrezafariam@gmail.com

Instituição: Universidade da Região de Joinville - UNIVILLE

**Márcia de Souza Hobold**

e-mail: marcia.hobold@univille.br

Instituição: Universidade da Região de Joinville - UNIVILLE

### **Eixo Temático: Educação e Trabalho**

**Resumo:** Esse trabalho é parte de uma pesquisa com a temática “Trabalho e Formação dos Supervisores Escolares” e tem por objetivo apresentar dados do balanço das produções sobre pesquisas correlacionadas. Para essa análise foi realizado o levantamento de dados *online* no Banco de Teses da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, por meio da análise das dissertações que apresentaram informações relevantes ao estudo. Como resultado do levantamento teve-se apenas três trabalhos relacionados à temática, quase todos voltados à atuação do supervisor escolar e a formação inicial, mas não apresentaram as condições de trabalho, os desafios e as necessidades de formação desse profissional, questões pertinentes ao interesse da pesquisa em andamento, sendo que comprova a necessidade e a importância de investigações sobre este tema.

**Palavras-chave:** Condição de Trabalho. Supervisor Escolar. Ensino Fundamental.

### **1. Introdução**

Esse artigo é parte de uma pesquisa sobre as condições de trabalho e a atuação dos Supervisores Escolares da Rede Municipal de Joinville. Neste caso apresenta-se um balanço das produções realizado no Banco de Teses da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES que teve por objetivo fazer um levantamento de pesquisas correlacionadas ao objeto de interesse de estudo: condições de trabalho dos supervisores escolares. Para Romanowski e Ens (2006, p. 38):

### XIII Simpósio Integrado de Pesquisa FURB/UNIVILLE/UNIVALI

27 de agosto de 2015, Blumenau - SC

A realização destes balanços possibilita contribuir com a organização e análise na definição de um campo, uma área, além de indicar possíveis contribuições da pesquisa para com as rupturas sociais.

Neste caso, buscar pesquisas correlacionadas sobre as condições de trabalho e atuação dos supervisores escolares é compreender como se constitui este campo de estudo e buscar investigações para que se possa dialogar e adensar os dados da dissertação em andamento. A temática de estudo se justifica pela necessidade de conhecer o papel do supervisor escolar que, de uma forma direta ou indireta, é responsável pela aprendizagem dos alunos. Para André (2010, p. 177) é necessário saber que “o professor tem um papel fundamental na educação escolar, mas há outros elementos igualmente importantes, como a atuação dos gestores escolares”, ou seja, a escola não é constituída apenas de docentes e discentes, mas também de toda uma equipe gestora, dentre a qual o supervisor escolar, e que será foco de estudo desta pesquisa.

Rangel (2001, p. 12) define a função supervisor escolar como “um trabalho de assistência ao professor, em forma de planejamento, acompanhamento, coordenação, controle, avaliação e atualização do desenvolvimento de processo ensino-aprendizagem”

Além do mais, as pesquisas de Gabardo (2012) e Giordan (2015), realizada com os professores iniciantes na Rede Municipal de Ensino de Joinville, no Ensino Fundamental e nos anos finais do Ensino Fundamental, respectivamente, constataram a importância do exercício dessa função no acolhimento, orientação e acompanhamento do trabalho dos docentes.

Diante dessas evidências é que se desenhou a pesquisa em andamento sobre a atuação e a condição de trabalho do supervisor escolar, profissional que necessita de “uma atenção que é da escola, da sociedade, das políticas de educação, em apoio à sua função e ao reconhecimento de seu trabalho” (RANGEL, 2001, p. 68).

## 2. Metodologia

O balanço das produções, realizado *online* no *site* do Banco de Teses e Dissertações da CAPES, foi constituído pelas produções dos últimos 5 anos, ou seja, de 2010 a 2014. Para o levantamento foram usados 12 descritores que identificassem pesquisas sobre a condição de trabalho e formação do supervisor escolar, dentre eles: “Condição de Trabalho Supervisor Escolar”, “Condição de Trabalho Supervisor Educacional”, “Condição de Trabalho Supervisor de Ensino”, “Condição de Trabalho Coordenador Pedagógico”, “Trabalho Supervisor Escolar”, “Trabalho Supervisor Educacional”, “Trabalho Supervisor de Ensino”, “Trabalho Coordenador Pedagógico”, “Supervisor Escolar”, “Supervisor Educacional”, “Supervisor de Ensino” e “Coordenador Pedagógico”.

Desta consulta foram encontradas 111 pesquisas e lidos seus resumos, palavras-chave e títulos para compreender se e tinham como foco o supervisor escolar. Destas pesquisas 12 foram selecionadas por terem alguma relação com a referida temática. Feita a leitura dos trabalhos, descobriu-se que somente 3 tinham alguma relação com as condições de trabalho e formação dos supervisores escolares. Nesse levantamento foi possível confirmar a constatação de Corrêa (2009) quando afirma que “encontramos o supervisor educacional, o orientador pedagógico, o inspetor escolar e o coordenador pedagógico, atuando de maneiras semelhantes, de acordo com as exigências locais” (2009 apud SANTOS, 2012, p. 7).

Os dados destas pesquisas, neste caso dissertações, foram analisados e os dados serão discutidos a seguir.

## 3. Discussão e apresentação dos dados

### XIII Simpósio Integrado de Pesquisa FURB/UNIVILLE/UNIVALI

27 de agosto de 2015, Blumenau - SC

Analisando o resumo das dissertações é possível identificar algumas características como o tipo de pesquisa, sendo que uma delas é identificada pela pesquisadora como quali/quantitativa, outra como qualitativa e outra como bibliográfica. Os pesquisadores utilizaram como instrumentos de coleta e análise de dados, respectivamente, entrevista e questionário, análise bibliográfica e documental e entrevista semiestruturada e análise crítico-compreensiva do contexto. Os aportes teóricos apresentados nas pesquisas são Marchesi (2006), Paro (1998, 2007), Nóvoa (2003, 2007, 2009), Terzi (2006), Almeida (2003, 2010) e Placco (1994, 2003, 2008, 2009, 2012), Saviani (2006), Cortela (2000), Alarcão (2003), Pineau (2010), apenas um dos trabalhos não descreveu os aportes teóricos.

Nessa análise se constata a necessidade de aprofundar os estudos das dissertações, conforme apresenta Milhomem et. al. (2010, p. s/n):

[...] concordamos que seja ilusório pensar que a leitura dos resumos encontrados permitiria dominar toda a produção acadêmica da área, mas consideramos que, sem dúvida, tem seu valor como parte de processos de pesquisa.

Analisando as dissertações podemos detalhar algumas considerações apresentadas.

O trabalho “Coordenadores Pedagógicos: Formadores de Professores ou Supervisores de Ações Política-Pedagógicas da Escola?”, de autoria de Josania de Lourdes Alcantarino Nery (2012), é uma pesquisa quali/quantitativa que tem por objetivo saber como o coordenador pedagógico atua na formação continuada de professores. Apesar de tratar do coordenador pedagógico a pesquisa detalha a função dele junto ao professor, ou seja, a atuação do coordenador pedagógico como supervisor escolar. Nessa pesquisa 10 coordenadores pedagógicos foram entrevistados e 16 professores responderam ao questionário. Os resultados mostraram que o coordenador pedagógico precisa de formação, pois a graduação e pós-graduação não atendem todas as necessidades de formação para a atuação dos supervisores escolares. Segundo a pesquisadora, o supervisor escolar desempenha tarefas diversificadas e acaba não conseguindo exercer sua função adequadamente. A pesquisa também evidenciou a

### XIII Simpósio Integrado de Pesquisa FURB/UNIVILLE/UNIVALI

27 de agosto de 2015, Blumenau - SC

necessidade de haver parceria entre o coordenador pedagógico e o diretor. Outra necessidade apresentada é das devolutivas dos coordenadores pedagógicos que sejam mais frequentes aos professores, fazendo com que estejam mais pertos e atuantes. Uma reivindicação apresentada na pesquisa é da necessidade de autonomia do coordenador pedagógico dentro da escola para que ele possa direcionar e caracterizar a sua atuação.

Já a dissertação de José Luis Salmaso (2011), com o título “Ação Supervisora na Educação Básica: um Estudo sobre o Lugar do Supervisor Escolar nos Processos Formativos da Rede Municipal de Ensino da Cidade de São Paulo”, de abordagem qualitativa, teve como objetivo compreender o lugar que este profissional ocupa nas políticas de formação desenvolvidas neste sistema. Nessa pesquisa o autor aponta que os supervisores têm ocupado lugares diferentes nas políticas de formação que se desenvolvem no sistema municipal de ensino e que esse lugar tem dependido da afinidade pessoal do supervisor com a administração de cada momento. O que se evidencia é a importância de políticas que sistematizem e definam a função, atuação e formação do supervisor escolar.

Camila Mariane Muller (2012) autora da dissertação intitulada “A Práxis Supervisora Educacional: do Controladorismo à Coordenação”, uma pesquisa bibliográfica com análise crítico-compreensiva teve como objetivo refletir sobre as possibilidades de repensar a função da supervisão educacional para colaborar com as discussões sobre o seu fazer a partir do que está instituído. Como resultado da pesquisa a autora concluiu que a função do supervisor educacional requer uma proposta de ação que contemple aspectos legais, operacionais, funcionais e estruturais enquanto profissional importante na mobilização de saberes nas perspectivas atuais da educação. Nessa perspectiva, a autora ainda relata que o processo de transição histórica da supervisão tem causado uma crise de identidade na função, e acaba não delimitando o que fazer e como fazer, o que propicia uma crise paradigmática e essa situação tem demonstrado uma tendência de mudança de denominação da função. A autora confirma ainda a falta de pesquisas na sobre a supervisão escolar, o que corrobora a afirmação de Silva (1997, p. 99-100):

Nas universidades brasileiras é ainda extremamente reduzido o número de pesquisadores que fazem da supervisão escolar seu objeto de estudo preferencial. Essa extrema carência se expressa na reduzida produção acadêmica sobre supervisão e na pequena participação dos especialistas

27 de agosto de 2015, Blumenau - SC

em supervisão no debate sobre as grandes questões da educação brasileira.

Na análise destas três pesquisas, sobre o trabalho e a formação dos supervisores escolares, constata-se que são pesquisas diversificadas no campo da Supervisão Escolar e que há poucos aportes teóricos voltados para a temática. Também se percebeu que a grande maioria contempla apenas a atuação e indicam a necessidade de formação, mas não identificam as condições de trabalho, nem as especificações de formação, nem os desafios e as necessidades formativas para o exercício da função.

#### 4. Considerações finais

Diante do levantamento realizado e com o reduzido número de trabalhos relacionados com o tema “trabalho e formação dos supervisores escolares” verifica-se a necessidade de se aprofundar e intensificar pesquisas nesta área, vista a importância da atuação do supervisor escolar no processo de orientação e formação dos professores iniciantes, conforme constatado nas pesquisas de Gabardo (2012) e Giordan (2015), bem como dos professores mais experientes da Rede.

Além disso, faz-se necessário ouvir a “voz” do supervisor escolar, com o intuito de investigar e registrar suas afirmações em relação às suas condições de trabalho e atuação para identificar os desafios e mapear suas necessidades formativas, informações essas que não aparecem ou não estão claras nas pesquisas constantes deste levantamento do balanço da produção.

#### REFERÊNCIAS

- ALARCÃO, Isabel, FERREIRA, Naura Syria Carapeto, LIMA, Elma Corrêa de, RANGEL, Mary. **Supervisão Pedagógica: Princípios e Práticas**. Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico. 12ª ed. Campinas, SP: Papyrus, 2001.
- ANDRÉ, Marli. **Formação de Professores: A Constituição de um Campo de Estudo**. Educação, Porto Alegre, v. 33, n. 3, p. 174-181, set./dez. 2010.

XIII Simpósio Integrado de Pesquisa FURB/UNIVILLE/UNIVALI

27 de agosto de 2015, Blumenau - SC

BELMONTE Lorenzo Tébar; FERREIRA, Naura; FOSSATTI, Paulo; LEITINHO, Meirecele; RANGEL, Mary; SARMENTO, Dirléia; ZIEGER, Lilian. **Supervisão e Gestão na Escola: Conceitos e Práticas de Mediação**. 3ª ed. Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico. Campinas, SP: Papyrus, 2009.

CAPEX – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior. Disponível em: <www.capes.gov.br>. Acesso em: 02 mai. 2015.

FERNANDES, Marileusa Moreira; GARCIA, Regina Leite; LINHARES, Célia Frazão; MEDEIROS, Marilu Fontoura de; MEDINA, Antonia da Silva; PAIVA, Edil V. de; PAIXÃO, Léa Pinheiro; RANGEL, Mary; SILVA, Celestino Alves Jr. **Nove olhares sobre a supervisão**. Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico. 16ª ed. Campinas, SP: Papyrus, 1997.

GABARDO, Claudia Valéria Lopes. **O início da docência no ensino fundamental na rede municipal de ensino**. 2012. 126 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE. Joinville, 2012.

GIORDAN, Miriane Zanetti. **Professores Iniciantes na Rede Municipal de Ensino: Desafios e Dilemas dos Docentes dos Anos Finais do Ensino Fundamental**. 2014. 152 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE. Joinville, 2015.

MARTINS, Clícia Bühner; MARTINS, Rosilda Baron. **Supervisão escolar: saber ser, saber fazer, fazer saber**. Publicatio UEPG (Ponta Grossa), Ponta Grossa, v. 3, n.1, p. 121-129, 1995.

MILHOMEM, André Luiz Borges; GENTIL, Heloisa Salles; AYRES, Sandra Regina Braz. **Balço de Produção Científica: A utilização das TICs como ferramenta de pesquisa acadêmica**. SemiEdu2010 - ISSN:1518-4846 - UFMT, Cuiabá-MT.

MULLER, Camila Mariane. **A Práxis Supervisora Educacional: Do Controladorismo à Coordenação**. 2011. 99 f. Dissertação (Mestrado em Educação nas Ciências). Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ. Ijuí, 2012.

NERY, Josania de Lourdes Alcantarino. **Coordenadores Pedagógicos: Formadores de Professores ou Supervisores de Ações Político-Pedagógica da Escola?** 2012. 118 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Humanidade e Direito da Universidade Metodista de São Paulo. São Bernardo do Campo, 2012.

RIBEIRO, Maria Luísa Sprovieri. **As funções do supervisor, do coordenador pedagógico e do orientador educacional possibilidades e tendências**. Pós-graduação à distância da Universidade Gama Filho.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. **As Pesquisas Denominadas do Tipo “Estudo da Arte” em Educação**. Diálogo Educ., Curitiba, v. 6, n. 19, p. 37-50, set./dez. 2006.

SALMASO, José Luis. **Ação Supervisora na Educação Básica; Um Estudo sobre o Lugar do Supervisor Escolar nos Processos Formativos da Rede Municipal de**

## XIII Simpósio Integrado de Pesquisa FURB/UNIVILLE/UNIVALI

27 de agosto de 2015, Blumenau - SC

**Ensino da Cidade de São Paulo.** 2008. 119 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Cidade de São Paulo. São Paulo, 2011.

SANTOS, L. D. C., & OLIVEIRA, N. H. D. **O coordenador pedagógico no contexto de gestão democrática da escola.** Maria José da Silva Fernandes–UNESP, Campus Araraquara. Disponível em: HYPERLINK

"C:\C:\Users\user\AppData\Local\Microsoft\Windows\Temporary Internet Files\Content.Outlook\DWFV34V9\<http://ufrr.br/pedagogia/index.php?option=com\_phocadownload&view=category&download=125:o-coordenador-pedagogico-no-contexto-de-gestao-democratica-da-escola&id=21:estagio4&Itemid=211">[http://ufrr.br/pedagogia/index.php?option=com\\_phocadownload&view=category&download=125:o-coordenador-pedagogico-no-contexto-de-gestao-democratica-da-escola&id=21:estagio4&Itemid=211](http://ufrr.br/pedagogia/index.php?option=com_phocadownload&view=category&download=125:o-coordenador-pedagogico-no-contexto-de-gestao-democratica-da-escola&id=21:estagio4&Itemid=211)>. Acessado em: 02/05/2015

### Agradecimentos

As pessoas mais que especiais pela compreensão e que tanto tem me ajudado nessa maravilhosa fase de minha vida: meu marido Marcelo Malewschik, minha filha Micaela Malewschik, minha mãe Eglaci Waldmann Faria, minha avó Leticia Waldmann, meu amigo Antonio José Fernandes Ricardo e minha orientadora Márcia de Souza Hobold.